

EVERARDO ADOLPHO BACKHEUSER

A 10 de outubro de 1951, falecia no D. Federal o professor EVERARDO ADOLFO BACKHEUSER.

A sua longa trajetória como engenheiro, geógrafo, professor e homem de letras é das mais edificantes, pelos relevantes serviços prestados à coletividade.

Nasceu na cidade de Niterói, a 23 de maio de 1879, sendo seus pais o comerciante JOÃO CARLOS BACKHEUSER e Dona JOAQUINA EUGÊNIA DE GOUVEIA BACKHEUSER.

Aos 7 anos iniciou o curso primário no colégio particular de sua irmã e madrinha, Dona EVELINA BACKHEUSER e Dona HERMÍNIA IHMER, na capital fluminense, passando em 1889 a ser aluno do Ginásio Nacional, atual Colégio Pedro II, por onde saiu bacharel em letras em 1896, tendo sido escolhido orador da turma.

"Desde cedo" — diz o mestre — dediquei-me ao magistério, tinha 17 anos, quando quatro rapazes fundaram, em Niterói, um grêmio literário "sui-generis" — "A Matilha" — transformado logo em *segúida*, porém, de cenáculo de letras em curso de preparatórios". Assim teve início a vida de magistério de EVERARDO BACKHEUSER, "um pouco por vocação outro tanto por necessidade, pois, nesse tempo, tinha que auxiliar sua mãe"¹, visto haver perdido o pai aos dois anos.

A tendência que possuía para as ciências matemáticas levou-o em 1897 à Escola Politécnica. Em 1899 recebia o título de engenheiro geógrafo, "obtido no ano imediato, o prêmio "Gomes Jardim" (medalha de ouro) por ter sido classificado entre os dois primeiros alunos do curso fundamental"².

Em 1901 estava graduado engenheiro civil, neste mesmo ano, conquistava o título de "bacharel em ciências físicas e matemáticas" e pouco mais tarde (1913) "colava grau de doutor em ciências físicas e naturais"³.

Na Escola Politécnica, em 1896, era nomeado preparador interino da Mineralogia e Geologia. Ainda nesta tradicional escola, em 1907, foi professor interino da 2.ª secção: — Geometria Descritiva, Arquitetura e Higiene. Em 1911 foi nomeado professor efetivo de Mineralogia, Geologia e Botânica, sendo após três anos o catedrático das duas primeiras — mantendo atividade constante, até o ano de 1925, quando requereu a sua disponibilidade.

Referindo-se aos professores que teve na Politécnica, BACKHEUSER guardava grata lembrança e profunda admiração de todos, mas abriga num lugar especial a OSCAR NERVAL DE GOUVEIA de quem dizia: — "Com êle aprendi a disciplinar o meu raciocínio filosófico, dêle herdei, finalmente, a cátedra onde tanto brilhou".

Como engenheiro ocupou inúmeros cargos, com proficiência e descortino.

No magistério público, além da Escola Politécnica, sua extraordinária atividade, erudição e competência levaram-no a prelecionar em inúmeros estabelecimentos. Professor suplementar de Geografia e examinador desta disciplina no Colégio Pedro II; 1928, professor de História Natural do Instituto de Ensino Secundário; 1931, professor de Geologia e Botânica do Curso de Geógrafos Militares do Instituto Geográfico Militar; 1935 nomeado pelo governo fluminense professor catedrático de Mineralogia e Geologia da Escola Técnica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1944-45, professor de Geografia Política do Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores.

No ensino particular, não foi menos brilhante a atuação do mestre insigne.

Outras atividades educacionais tiveram, em EVERARDO BACKHEUSER, um esplêndido batalhador e seguro orientador.

Em 1916, fundou com HENRIQUE MORIZE, ENES DE SOUSA, ALBERTO BETIM, ROQUETE PINTO e outros, a Sociedade Brasileira de Ciências, atual Academia Brasileira de Ciências, da qual foi eleito secretário-geral; em 1922, fundou a Escola Técnica Fluminense, em Niterói, e neste mesmo ano foi seu primeiro diretor, lecionando Matemática Elementar e Materiais de Construção; 1924-1930, associando-se a HEITOR LIRA, seu inseparável amigo, foi co-fundador da Associação Brasileira de Educação, delegado da Prefeitura Municipal do VIII Congresso Brasileiro de Geografia realizado em 1926, em Vitória; 1928, fundou a Cruzada Pedagógica pela Escola Nova, no Distrito Federal e a Associação Fluminense de Professores Católicos; 1931, a Associação de Professores Católicos do Distrito Federal, e da qual foi seu primeiro presidente; 1933, presidente da Confederação Católica Brasileira de Educação e no ano seguinte, presidente da Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Católico Brasileiro de Educação; 1936-1937, diretor do Instituto de Pesquisas Educacionais; presidente da Comissão Nacional de Ensino Primário — Ministério da Educação; 1939, presidente do Departamento de Educação e Cultura na Ação Católica Brasileira; 1939-1941, consultor-técnico do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia; 1946, presidente da Comissão de Educação Popular do I.B.E.C..

A contribuição que prestou à educação nacional é brilhante e imensa, mas a inteligência peregrina de BACKHEUSER e a sua cultura polimórfica, chamaram-no para outros setores da vida cultural do país e do estrangeiro.

Em 1906, dirigiu pelas colunas do "O País", um curso de línguas vivas, lecionando o esperanto e fundando o "Brazilia Klube Esperanto", do qual foi o primeiro presidente.

Sua palavra vibrante e sua pena inspirada, por véses inúmeras estiveram a serviço dos mais nobres ideais; principalmente no que diz respeito aos problemas educacionais, assim é que fundou, foi redator e colaborador de jornais e revistas da capital e dos estados, escrevendo com assiduidade até pouco antes de falecer.

Tomou parte em várias campanhas de fundo patriótico, social e educacional em prol da educação em geral, com HEITOR LIRA (1924); pela renovação do ensino da Geografia, desde 1926; pela Escola Nova na corrente de FERNANDO DE AZEVEDO em 1927 e seguintes; na campanha em prol do ensino religioso do professorado católico (1928) e seguintes.

Além dos muitos títulos que marcam o caminho da sua luminosa trajetória, era presidente da Sociedade de Cultura Germânica; sócio efetivo da Associação dos Geógrafos

¹ "Uma vida de magistério" — ALCINA BACKHEUSER — Rio de Janeiro, 1944 — p. 7.

² "Jornal do Comércio", 11-10-1951.

³ Idem.

Brasileiros e primeiro diretor da Secção Regional do Distrito Federal, fundada em 1945. Sócio honorário da Sociedade de Geografia e Estatística de Frankfurt sobre o Meno, membro efetivo da Academia Fluminense de Letras, membro correspondente da Sociedade de Geografia de Berlim, e dos Institutos Históricos e Geográficos do Pará, Ceará e Espírito Santo.

Apelustrarmos a longa fôlha de serviço e os honrosos títulos de que era possuidor EVERARDO BACKHEUSER, queremos apenas ressaltar três facetas de sua atividade cultural: o professor, o geólogo e o geógrafo.

Como professor, teve a habilidade de manter sobre seus discípulos vigilância permanente, penetrando-lhes no íntimo das idéias, surpreendendo-lhes os sentimentos e aspirações, incentivando-lhes as suas aptidões, preparando-lhes a inteligência e o espírito para as lutas da vida. Era um mestre completo, conhecendo profundamente os objetivos da educação como o atestam os seus pareceres, os trabalhos referentes ao assunto e seus numerosos discípulos.

Como geólogo, quer nas excelentes aulas ministradas na Escola Politécnica, ou nos seus trabalhos relativos a esta ciência, impôs-se à admiração dos estudiosos neste assunto. Quem desejar estudar a geologia do Distrito Federal, certamente não deixará de consultar a notável contribuição que nos legou EVERARDO BACKHEUSER, para não citar outras de valor reconhecido. A Geologia é irmã gêmea da Geografia, daí, a passagem ter sido feita naturalmente, conduzindo-o a este ramo de saber.

Como geógrafo, a metamorfose de início foi lenta, encaminhou-se para a Geografia Física e usando as suas próprias palavras: "uma vez aclimado à Geografia Física senti que a terra, os rios, as montanhas que nos encantam e cuja história a Geografia Física nos descreve, são apenas "cenários", porque, mais do que isso vale o personagem pequenino que se agita nêle e modifica este mundo. Esse personagem é o "homem"⁴. Da Geografia Física, passou à Geografia Humana ou Antropogeografia, como êle preferida chamá-la — atingindo a Geopolítica, isso após ler RATZEL, em retiro forçado, e viu então, "Que a melhor e mais segura base para entender a rígida concatenação histórica dos destinos de um povo está em apreender as linhas científicas fundamentais da sua Geografia Política"⁵. "Foi daí que, percebendo a falta que aos nossos sociólogos faz o conhecimento exato da Geografia Racional", lhe veio "a idéia inicial de investigar os problemas brasileiros da unidade nacional à serena luz da Antropogeografia"⁶. Desde então dedicou-se aos estudos deste importante ramo da Geografia, deixando-nos preciosos trabalhos, que lhe dão um lugar de relevo nessa especialização. Foi sem dúvida o pioneiro dos estudos sistemáticos de Geopolítica em nossa terra.

Justifica-se, pois, que o Conselho Nacional de Geografia o tenha chamado para integrar suas hostes, fazendo-o seu consultor-técnico, mister no qual mais uma vez demonstrou sua vasta cultura. Como tertuliano, durante muito tempo, foi assíduo frequentador destas proveitosas reuniões, que se realizavam semanalmente no C.N.G., onde se debatiam assuntos de interesse geográfico, através de abalizados conferencistas e notáveis debatedores. Nas reuniões citadas, BACKHEUSER fazia sentir a profundidade de sua sábia palavra, com a oportunidade que lhe era característica.

Os serviços prestados à Geografia, foram dos mais valiosos, como atestam os numerosos trabalhos por êle elaborados dentro deste ramo do saber, sua colaboração no ensino desta disciplina, e os honrosos títulos que lhe foram conferidos por sociedades de Geografia. Pela excelente contribuição prestada a esta nobre ciência, torna-se mui justa e oportuna a sua inclusão na lista dos vultos eminentes da Geografia Nacional.

Ao completar cinquenta anos de magistério — 1944 — o jubileu de ouro de professorado, EVERARDO BACKHEUSER recebeu uma verdadeira consagração de seus amigos, admiradores e discípulos, que lhe tributaram carinhosas manifestações.

EVERARDO BACKHEUSER possuía notável fluência no falar, raciocínio rápido e brilhante, sólida cultura humanista, altivez desasombrada e tal combatividade que se tornava indispensável onde se discutiam assuntos científicos, literários ou religiosos, porque ia à luz dos fatos qual seta flamejante.

Sua fisionomia refletia os traços fortes de sua personalidade, dando-lhe uma natural serenidade, porém, enérgico, mas era afável com aqueles que dêle se aproximavam ou que com êle convíviam.

Possuía larga e profunda compreensão dos problemas educacionais, da renovação que se torna necessária para enfrentar os problemas da civilização atual, em que o indivíduo deve estar preparado — como tão bem diz ALEXIS CARREL — "para viver não segundo ideologias, mas segundo a ordem das coisas", confiante num Deus de misericórdia e de justiça.

A lista dos trabalhos que nos deixou o insigne mestre, publicados em livros, opúsculos, revistas e jornais, é extensa e maciça. Dêstes, ressaltaremos alguns referentes à Geologia e à Geografia: Os Cristais, Fatos e Hipóteses; Sambaquis do Distrito Federal; Teoria dos Magmas Telúricos; A Faixa Litorânea do Brasil Meridional, Ontem e Hoje; Caderneta de Reconhecimento Prático das Rochas e Glossário de Termos Geológicos; Teoria dos Deslocamentos dos Continentes; O Descascamento das Rochas Graníticas da Região do Rio de Janeiro; Contribuição para a Geologia do Distrito Federal, com um mapa; A nova Concepção da Geografia. Ciência Antiga e Moderna; A Estrutura Política do Brasil — Notas Prévias; A Paisagem Política e Cultural do Estado do Rio de Janeiro; Problemas do Brasil; Os Fatores da Unidade Nacional; O Livro do Gênesis e as Cosmogonias Modernas; A Religião em Antropogeografia; Geopolítica e Geografia Política; Minha Terra e Minha Vida — Niterói há 50 Anos; Função Geopolítica do Engenheiro; Língua, Situação Geográfica e Nível de Cultura; Geopolítica, Geografia e Estatística; Leis Geopolíticas da Evolução dos Estados; Aspectos Geopolíticos do Mar; Influências da Cultura Européia e Norte-Americana sobre o Brasil; Rio Cidade Sui-Generis; Toponímia, suas Regras e Evolução; Geopolítica Geral e do Brasil (publicação póstuma).

No "Boletim Geográfico", intensamente colaborou, de 1943 a 1947, o mesmo se dando em relação à "Revista Brasileira de Geografia".

EVERARDO BACKHEUSER cumpriu o seu destino brilhantemente, fazendo de sua útil existência um exemplo luminoso a ser seguido.

ANTONIO JOSÉ DE MATTOS MUSSO

⁴ "Os Fatores da Unidade Nacional" — Palestra na Associação Universitária Baiana, — E. BACKHEUSER, 1934.

⁵ "A estrutura política do Brasil — Notas prévias" — EVERARDO BACKHEUSER, 1926 — p. 11.

⁶ Obra citada.



Machbeury